



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES NO PUERPÉRIO

Mariana Garbuio Castello Branco*, Ana Carolina Godoy Miranda, Fernanda Garanhani de Castro Surita

Resumo

O primeiro ano após o parto é um período onde várias mulheres apresentam dificuldade de perder o excesso de peso, este estudo avaliou a composição corporal e a retenção de peso em 76 mulheres no pós-parto. Metade das mulheres engravidam acima do peso e a maioria tem critérios para obesidade no pós parto.

Palavras-chave:

composição corporal, puerpério, obesidade

Objetivo e Métodos

O objetivo foi avaliar a composição corporal e estado nutricional de mulheres no puerpério imediato. Foram coletados dados sócio-demográficos e obstétricos de mulheres ≥ 18 anos, entre o 1º e 3º dias do puerpério, gestação única e a termo, que soubessem o IMC pré-gestacional ou o peso anotado no cartão do pré-natal até a 16ª semana. Foram avaliados estado nutricional e composição corporal através do Índice de Massa Corporal (IMC), medição das pregas cutâneas, circunferência abdominal e de quadril, além de medida abdominal sagital e bioimpedância elétrica (BIA). Retenção de peso e ocorrência de hipertensão e diabetes foram considerados, e também o conhecimento das mulheres sobre hábitos saudáveis durante a gravidez.

Resultados e Discussão

Foram incluídas 72 mulheres. Dados sócio-demográficos e obstétricos estão apresentados na Tabela 1. A média do peso na primeira e última consultas do pré-natal e no pós-parto, a classificação do IMC pré-gestacional e no pós-parto, o ganho de peso gestacional e a retenção de peso encontram-se na Tabela 2. A medida sagital da cintura maior e menor, relação cintura/quadril, % de gordura corporal e massa magra pela BIA e dados das pregas cutâneas estão apresentados em médias na Tabela 3.

Tabela 1. Dados sociodemográficos e obstétricos

Variáveis	N=72
Idade - média±DP	27,4±5,0
Cor/etnia n(%)	
Branca	29(41,5)
Não-branca	43(58,5)
Vive com parceiro n(%)	64(91,4)
Partos n(%)	
1	16(22,5)
≥ 2	56(77,5)
Gestação planejada n(%)	39(54,9)
IG na 1ª visita pré-natal - média±DP (sem)	11,5±6,4
Nível educacional - média±DP	12±3,9

Tabela 2. Estado nutricional na gestação e puerpério

Variáveis	N=72
Peso na 1ª visita pré-natal (kg) - média±DP	70,1±15,6
Peso na última visita pré-natal (kg) - média±DP	79,3 ± 13,7
IMC pré-gestacional (kg/m ²) - média±DP	26,1 ± 8,4
IMC no puerpério imediato (kg/m ²) - média±DP	29,8±5,4
Diferença entre peso pré-gestacional e peso no puerpério imediato (kg) - média±DP	9,4 ± 5,9
Ganho total de peso gestacional - média±DP	10,5 ± 5,5

Figura 1. IMC pré-gestacional e no puerpério imediato

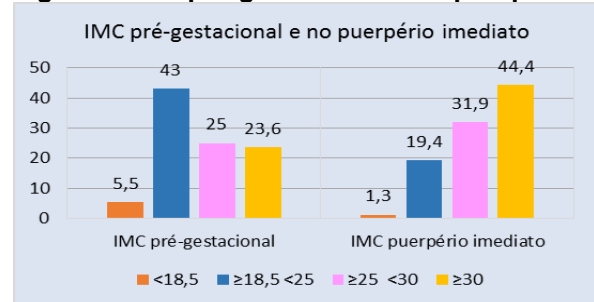


Tabela 3. Composição corporal da puérpera

Variáveis	N=72
Relação cintura-quadril (cm) - média±DP	0,96±0,1
Cintura sagital maior (cm) - média±DP	22,0 ± 6,8
Cintura sagital menor (cm) - média±DP	19,6 ± 6,7
Gordura corporal BIA (%) - média±DP	28,2 ± 8,2
Massa magra total BIA (kg) - média±DP	67,3 ± 10,4
Medidas pregas cutâneas (mm) - média±DP	
Subescapular	27,8± 8,9
Supraílica	30,3± 11,1
Bicipital	25,0± 8,7
Tricipital	27,7± 7,8
Circunferência braço (cm) - média±DP	28,1 ± 6,8

O valor médio da % de gordura corporal da BIA média foi de 28,2±8,2 significando obesidade. As medidas de pregas cutâneas das regiões subescapular, supraílica e tricípital ficaram acima do normal. Síndromes hipertensivas e Diabetes Mellitus Gestacional ocorreram em 5,6% das mulheres avaliadas.

Conclusões

Aproximadamente metade das mulheres iniciaram a gestação com sobrepeso ou obesidade, e no puerpério a maioria apresentou pregas cutâneas acima do normal e obesidade pelos critérios da BIA. Dieta adequada e prática de exercício físico antes e durante a gestação, podem ser a chave para evitar a retenção de peso pós-parto e assim reduzir o risco futuro de doenças associadas à obesidade.

1. Excessive gestational weight gain is associated with long-term body fat and weight retention at 7 y postpartum in African American and Dominican mothers with underweight normal, and overweight prepregnancy BMI. Widen EM et al. Am J Clin Nutr.2015. Dec;102(6):1460-7
2. The Two-Component Model for Calculating Total Body Fat from Body Density: An Evaluation in Healthy Women before, during and after Pregnancy. Forsum Elisabet, Henrikssoon Pontus, Lof Marie. Nutrients. 2014. Dec;6(12): 5888-5899.
3. Associations between gestational weight gain and BMI, abdominal adiposity, and traditional measures of cardiometabolic risk in mothers 8 y postpartum. McClure CK et al. Am J Clin Nutr. 2013. Nov;98(5):1218-25.;
4. Overweight, Obesity, and Neighborhood Characteristics among Postpartum Latinas. Keller C. et al. Journal of Obesity. 2013.